



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



MEMORIAL DESCRITIVO CIVIL

CONSTRUÇÃO DA QUADRA POLIESPORTIVA E INTERVENÇÕES DIVERSAS NA EEEFM GOVERNADOR LINDEMBERG

L4 – Barra de São Francisco

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



2018

ÍNDICE

1 - OBJETO	3
2 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	4
2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES.....	4
2.1.1 - INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA.....	4
2.2 – ESTRUTURAS DE FUNDAÇÃO	4
2.2.1 - CONCRETO MAGRO.....	4
2.2.2 - REATERRO	5
2.2.3 - CONCRETO ESTRUTURAL	5
2.2.4 - ARMADURA	5
2.2.5 - FORMAS.....	5
2.2.6 - CURA.....	5
2.2.7 - DESMOLDAGEM.....	6
2.2.8- CONTROLE TECNOLÓGICO	6
2.3 – SUPERESTRUTURA DE AÇO.....	6
2.3.1 - AÇO ESTRUTURAL	6
2.4 – TELHADO E FECHAMENTO VERTICAL.....	9
2.5 – URBANIZAÇÃO	9
2.6 – MURETA.....	11
2.7 – GRADIL / PORTÃO	11
2.8 – PINTURA DE PISO E DEMARCAÇÕES.....	12

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



2.9 – EQUIPAMENTOS	12
2.9.1 - VOLEIBOL	12
2.9.2 - FUTEBOL DE SALÃO	12
2.9.3 - BASQUETE	12
3 – SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	16
4 – RECEBIMENTO DA OBRA	16
4.1 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL	16
4.2 RECEBIMENTO PROVISÓRIO	17
4.3 RECEBIMENTO DEFINITIVO	17

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



1. OBJETO

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar os materiais e serviços a serem executados para a construção da quadra esportiva coberta e urbanização externa da EEEFM Governador Lindemberg. A Quadra possui área de total de projeção de 1.003,02 m² e área de piso interno de 654,65 m². Para a implantação da quadra poliesportiva, deverá ser demolido e reconstruído o piso de uma quadra existente e relocação/recuperação de cx's de drenagem.

Na quadra será executado laje de piso executadas as vedações com alambrados, muretas e muros, estrutura metálica de sustentação da cobertura em perfis tipo "I", telhas isotérmicas e proteção lateral com chapas de aço galvanizado furadas.

As obras deverão ser realizadas obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas

da ABNT referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados. Em caso de dúvida sobre acabamentos, projeto ou técnicas a serem empregadas, deverá ser consultado a fiscalização, que solicitará a assessoria do autor do projeto para solução do assunto.

As quantidades levantadas no "Quantitativo" são orientativas, não implicando em aditivos quando das medições dos serviços, cabendo ao construtor a responsabilidade pelo orçamento proposto.

O empreiteiro ao apresentar o preço para esta construção esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes das presentes especificações, e que está ciente de que as especificações prevalecem sobre os desenhos.

Fazem parte dos projetos os detalhes arquitetônicos constante no caderno de detalhes anexo a este memorial descritivo.

Serão de responsabilidade da construtora, fornecimento de materiais, mão de obra especializada, ferramentas adequadas, bem como a utilização de equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços. O projeto foi elaborado em conformidade com normas brasileiras em suas últimas versões, em especial:

Margareth Mai Campagnaro
Arq^o Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



- NBR 8800/08 Projeto e execução de estruturas de aço – Procedimento.
- NBR 6120/80 Cargas para cálculo de estruturas de edificações.
- NBR 6123/88 Forças devidas ao vento em edificações.
- NBR 6118/03 Projeto de estruturas de concreto-Procedimento.
- NBR 6122/96 Projeto e execução de fundações.
- NBR 8681/04 Ações e segurança nas estruturas – Procedimento.
- NBR 14931 Execução das estruturas de concreto-Procedimento.

A lista de material é preliminar cabendo à construtora indicar, quantificar e cotar eventuais omissões.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1 - INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA

O canteiro deverá dispor de placa de obra nas dimensões de 2.0 x 4.0 para a identificação do mesmo.

O canteiro deverá dispor de tapume de chapa de compensado dispendo de portão, com 2.20 m de altura, inclusive pintura, e andaime metálico.

O canteiro deverá dispor de Barracão para escritório com sanitário com área de 14.50 m² e barracão para almoxarifado com área de 10.90m².

Margareth Mai Campagnaro
Arq^a Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



2.2 - ESTRUTURAS DE FUNDAÇÃO

2.2.1 - CONCRETO MAGRO

No fundo das valas e escavações será aplicada uma camada de concreto magro com $F_{ck} \geq 15 \text{mpa}$ com espessura média de 5 cm a fim de criar uma superfície limpa e nivelada para assentamento do elemento estrutural da fundação.

2.2.2 - REATERRO

Após a execução das fundações, cura e sua desforma, deve a cava ser reaterrada com apiloamento do material de forma a gerar um reaterro compacto.

2.2.3 - CONCRETO ESTRUTURAL

Os elementos da infraestrutura serão executados com concreto estrutural com as seguintes características mínimas:

- Resistência característica à compressão $F_{ck} = 30 \text{mpa}$
- Fator água/cimento máximo em massa = 0,55
- Consumo mínimo de cimento = 300Kg/m^3
- Cimento Portland CPII-E-RS ou CPIII-RS QUANTO AO COBRIMENTO DA ARMADURA:
- Conforme indicações descritas em projeto estrutural.

2.2.4 - ARMADURA

A armadura para a estrutura é composta por barras CA-50 conforme indicação em projeto.

Margareth Mai Campagnaro
Arq^a Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



2.2.5 - FORMAS

As fôrmas para a estrutura devem ser confeccionadas em madeira. O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais e/ou provocados pelo adensamento do concreto fresco.

2.2.6 - CURA

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias.

Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto.

Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados.

Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas.

Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica.

2.2.7 - DESMOLDAGEM

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR 14931 atentando-se para os prazos recomendados: faces laterais; 3 dias;

2.2.8 - CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle tecnológico abrangerá as verificações da dosagem utilizada, da trabalhabilidade, das características dos constituintes e da resistência mecânica com base em um programa detalhado que deverá ser apresentado à fiscalização para a sua aprovação.

Margareth Mai Campagnaro
Arq^a Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



2.3 - SUPERESTRUTURA DE AÇO

2.3.1 - AÇO ESTRUTURAL

A estrutura metálica deverá ser executada conforme práticas recomendadas pela norma NBR 8800 – Projeto e execução de estruturas metálicas de aço em edifícios. A estrutura deverá ser pré-montada na fábrica para avaliação de discordâncias dimensionais entre conexões antes de ser transportadas para a obra, onde ocorrerá a montagem final.

Todas as medidas relativas às distâncias entre eixos de vigas deverão ser confirmadas em obra antes do início de fabricação das vigas.

- PERFIL U

O perfil estrutural leve é um produto laminado com aços produzidos de acordo com a norma brasileira NBR 7007 / MR250 (ASTM A36) para fins estruturais, e suas abas paralelas asseguram uma boa inércia e facilitam o encaixe e a montagem. As dimensões serão as dimensionadas em projeto e serão fornecidas no comprimento de 6,0m.

- PERFIL U ENRIJECIDO

Perfis U Enrijecido obtidos por dobra são produtos metalúrgicos constituídos por uma única tira de chapa de aço estrutural obtidos por dobra. Os perfis são fabricados de chapas de aço carbono maleável, onde se destacam as normas de fabricação ASTM A570 e ainda a norma ASTM A500. As dimensões serão as indicadas fornecidas com comprimento de 6,00 ou 12,00m.

- CANTONEIRAS DE ABAS IGUAIS

As cantoneiras são laminadas com aços produzidos de acordo com a norma brasileira NBR 7007 / MR250 (ASTM A36) para fins estruturais. As dimensões serão (38.10x38.10x3.2mm) e fornecidas no comprimento de 6,0m.

Margareth Mai Campagnaro
Arq^a Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



- CHAPAS GROSSAS

São produtos oriundos do laminador de chapas grossas (LCG) e do laminador de tiras a quente (LTQ). As dimensões serão de espessura de 15 mm e 20 mm.

– SOLDAS

As soldas deverão obedecer às normas AWS. Os eletrodos deverão ter especificação E70XX. Os cordões de solda deverão ter espessura mínima igual ou maior à espessura da chapa de menor espessura a ser soldada na conexão, salvo indicação em contrário (SIC). As peças deverão ser soldadas em toda a extensão de contato, salvo indicação em contrário. As soldas de topo deverão ter penetração total. Deverão ser removidas todas as cascas geradas no processo de soldagem.

Não deverão deixar término de cordões de solda, restos ou pontas agudas de soldas (respingos e restos de arame de solda).

- SISTEMA DE PINTURA

Todos os elementos de aço das estruturas devem ter proteção contra corrosão conforme o sistema de pintura especificado: preparo e tratamento da superfície com jateamento ao metal quase branco AS 2 ½, fundo e acabamento com aplicação de tinta epóxi Epoximatic, com característica de primer e acabamento, alta espessura, 120 µm a 200 µm. Deverá ocorrer a preparação para transporte da estrutura metálica da fábrica à obra, de maneira que não sofram riscos na pintura. Todas as soldas feitas em obra deverão ser pintadas conforme especificação, porém com pincel.

– MONTAGEM

Deverá ser apresentado previamente à fiscalização, para aprovação, os documentos de procedimentos de montagem. Deverá também tomar todas as providências para que a estrutura permaneça estável durante a montagem, utilizando contraventamentos provisórios,

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



estaiamentos e ligações provisórias de montagem, em quantidade adequada e com resistência suficiente para que possam suportar os esforços atuantes durante a montagem.

– CONSIDERAÇÕES GERAIS

São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais ou procedimentos, deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária, deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando também a autorização da mesma por escrito.

2.4 - TELHADO E FECHAMENTO VERTICAL

Toda a extensão da cobertura será instalada telha termo acústica tipo sanduiche em aço galvanizado trapezoidal, com pintura de cor branca nas duas faces.

As vedações da quadra coberta serão executadas com chapas de aço galvanizado “furadas” com furos redondos, conforme projeto estrutural, sendo instaladas em todo o entorno da quadra.

2.5 - URBANIZAÇÃO

As obras de urbanização externa consistem em:

- Implantação de iluminação externa;
- Implantação de muro conforme projeto;

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



- Implantação de gradil Nylofor em todo o perímetro frontal para as ruas Adão Brum e Av. Jones dos Santos Neves, conforme projeto;
- Será demolido e reconstruído trechos do muro junto à entrada da escola.
- Será executada passeio cimentado no entorno das edificações conforme projeto;
- Serão implantadas árvores ornamentais conforme projeto.

Para as áreas verdes, deverá ser plantado grama tipo esmeralda, juntamente com o plantio de árvores ornamentais, conforme descrito em projeto.

Deverá ser executado uma regularização com motoniveladora na área que receberá pavimentação intertravada, visando o esplachamento mais homogêneo do pó de pedra. A instalação da rede de drenagem irá contemplar canaletas tipo meia-cana de concreto com grelha em toda a sua extensão, e, caixas de passagem para ligação até a galeria pública – ver projeto de Drenagem.

Em todo o entorno da extensão externa do platô onde a escola está implantada, exceto a pavimentação e a calçada, deverá receber plantio de novas árvores e plantio de grama esmeralda por toda área permeável do terreno.

2.6 - MURETA

Deverão ser levantadas em alvenaria de blocos cerâmicos com altura de 60 cm, para fechamento laterais da quadra, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia, que serão chapiscadas. Após chapisco, aplicar reboco tipo paulista de argamassa de cimento. Para a finalização será aplicada pintura acrílica, na cor concreto, nas duas faces. Para o fundo de gol será executado muro com altura de 2 metros, revestido com cerâmica 0.33x0.61m, cor branco.

2.7 - GRADIL / PORTÃO

Será instalado alambrado acima da mureta com altura de 3 metros, com tela losangular de arame, revestido em PVC com tubo de ferro galvanizado, e pintado com esmalte sintético

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



sobre fundo anticorrosivo.

Será instalado conforme projeto arquitetônico, portão de acesso ao espaço esportivo de tela losangular de arame, revestido em PVC com tubo de ferro galvanizado, e pintado com esmalte sintético sobre fundo anticorrosivo.

Será executado também mureta com H=0,60m e gradil Nylofor H=2,43m inclusive portões L=0,90m, para delimitar o espaço descoberto da escola ao redor da nova quadra, da área de reflorestamento, que se inicia após o talude.

2.8 - PINTURA DE PISO E DEMARCAÇÕES

Todo piso interno do Espaço Esportivo receberá pintura, sendo uma demão de fundo de verniz incolor, diluído a 30%, com Solvente e duas demãos cruzadas de acabamento acrílico modificado Intersheen 579, ou sistema de pintura similar de igual ou superior desempenho.

Especificação de cores: Azul Caribe C935 (piso da quadra) e concreto M39N (afastamentos). Sobre a pintura do piso, executar faixas demarcatórias de 05 e 08 centímetros, nas dimensões previstas no projeto de Arquitetura, conforme cada modalidade esportiva, pintadas com tinta em acabamento acrílico modificado Intersheen 579 da Internacional, sendo que:

Futebol de salão, faixa com largura de 8 cm, na cor branco, ref.: B 000.

Basquete, faixa largura de 5 cm, na cor amarelo segurança, ref.: C067.

Voleibol, faixa largura de 5 cm, cor laranja segurança, ref.: C244.

2.9 - EQUIPAMENTOS

2.9.1 - VOLEIBOL

O poste será removível de aço galvanizado de 3” com roldana de ferro na extremidade superior e carretilha reforçada para esticar a rede. A rede será em nylon com bainha em lona fina branca cozida na borda superior. Serão colocados tampões de ferro galvanizados no topo dos tubos de encaixe das traves de vôlei da quadra.

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



2.9.2 - FUTEBOL DE SALÃO

As traves serão constituídas de: dois tubos de 3,00, 0,90 e 2,00 m em aço galvanizado com \varnothing 3"; quatro conexões tipo "T" em ferro galvanizado tipo aço carbono \varnothing 3"; ganchos chumbados nos canos para fixação da rede de nylon.

2.9.3 - BASQUETE

Os suportes para tabela serão em tubo de aço galvanizado 8" com acabamento em pintura esmalte sintético e deverão ser executados conforme especificações de projeto. As tabelas de basquete deverão ser em vidro temperado, e, deverá ser instalado aro flexível juntamente com a rede. Será adesivado no vidro um retângulo atrás do aro com uma linha de 5 cm de largura. O retângulo terá dimensões externas de 59 cm horizontalmente e 45 cm verticalmente. A borda superior de seu lado inferior deverá estar no nível do aro. As bordas das tabelas também serão adesivadas com linhas de 5 cm de largura. Estas linhas deverão ser de cor que contraste com fundo das instalações. As bordas das tabelas e os retângulos nela marcados deverão ser da mesma cor.

3. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

4. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da obra e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

Margareth Mai Campagnaro
Arq^a Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



5.1 - RECEBIMENTO PROVISÓRIO

Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim.

O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

5.2 - RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo das obras e serviços contratados será lavrado até 90 (noventa) dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento das obras e serviços executados.

Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

5. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

Todo o entulho do terreno será removido, sendo cuidadosamente limpos e varridos todas as dependências da escola.

Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços.

Margareth Mai Campagnaro
Arq^a Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arq^o. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Eng^o. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Eng^o. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Eng^o. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



Vitória, 24 de Julho de 2019.

.....
Wilson Rodrigues Gonçalves
Arquiteta CAU-ES 24721-9
EPC Engenharia Projeto Consultoria S.A.

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE
Gerência de Rede Física Escolar – GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



.....
Engrº Felipe de Brito Aurélio
Coordenador Eletricista
EPC Engenharia Projeto Consultoria

.....
Eng.º Moisés Brito Sobrinho
Coordenador Civil
EPC Engenharia Projeto Consultoria

.....
Edson de Oliveira
Pires Coordenador
Geral
EPC Engenharia Projeto
Consultoria

Margareth Mai Campagnaro
Arqª Urbanista – CAU-ES 22226-7

Wilson Rodrigues Gonçalves
Arqº. Urbanista – CAU-ES A24721-9
Coord. de Projetos

Moisés Brito Sobrinho
Engº. Civil – CREA-RJ 36404/D
Coord. Civil

Felipe de Brito Aurélio
Engº. Eletricista – CREA-ES 013366/D
Coord. Eletricista

Edson de Oliveira Pires
Engº. Civil – CREA-MG 64866/D
Coord. Geral